



Casa das
MATRYOSHKAS

Ternuras de
Natal

Compiladas por
Heloísa Monteiro

Dezembro, 2020



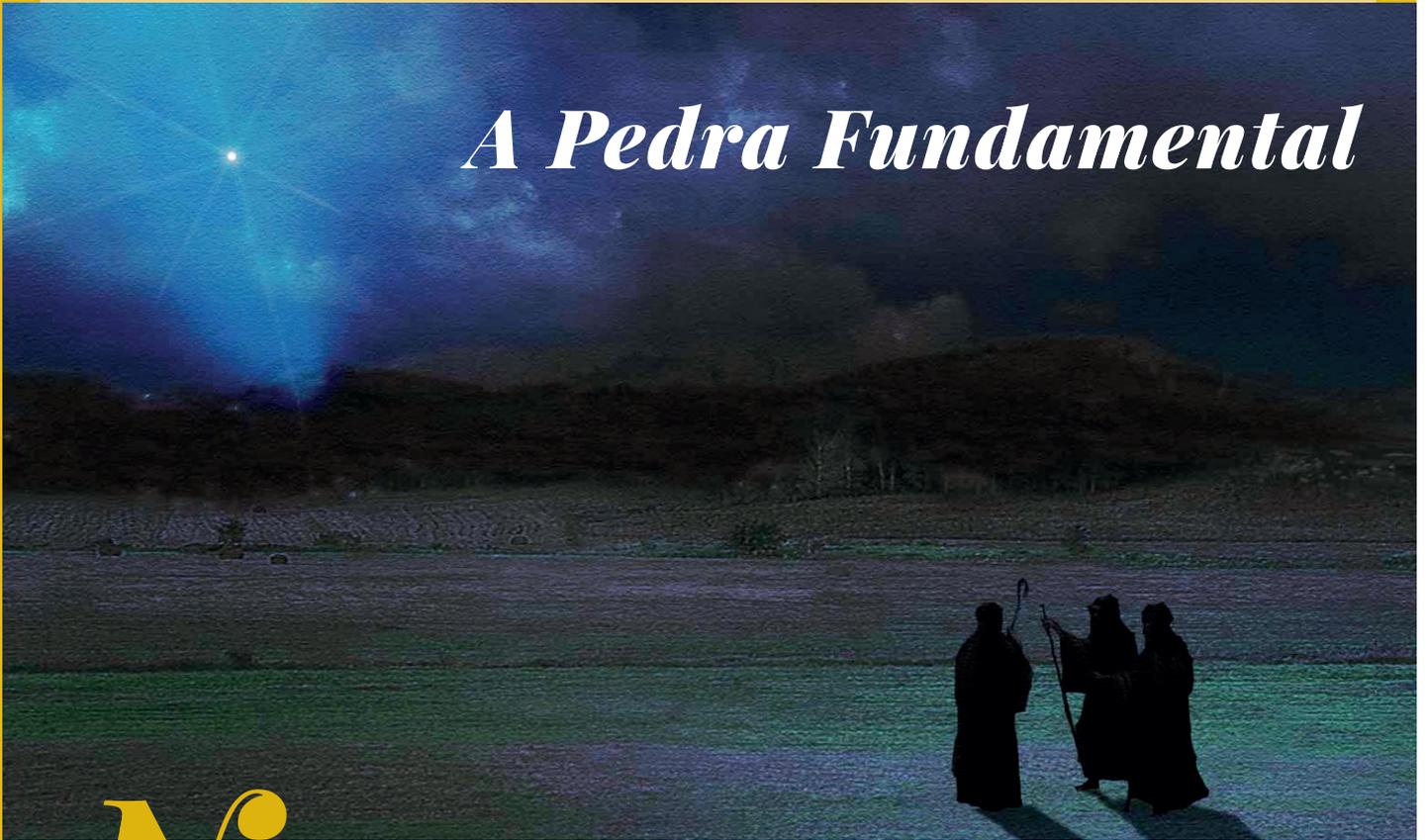
Missão da Casa das Matryoshkas

1 Ser um espaço que busque promover a conscientização da existência da energia do Sagrado Feminino e da sua força transformadora e essencial para modificar o atual paradigma da sociedade contemporânea.

2 Ser um espaço de cura, de transformação, de reflexão, de estudo e acolhimento, objetivando, em síntese, favorecer o desenvolvimento da plenitude da energia do Sagrado Feminino, por meio do resgate de antigos conhecimentos, com a retomada do encantamento e da alegria inerentes.

3 Ser um espaço de reflexão e de divulgação de temas relativos ao Feminino Sagrado.

A Pedra Fundamental



Na transição das eras
Entrou a luz cósmica,
No corrente terrestre dos seres;

Treva noturna
Deixara de imperar,
Clara luz diurna
Irradiou nas almas humanas:
Luz,

Que aquece
Os pobres corações de pastores;

Luz,
Que ilumina
As sábias cabeças de reis.

Luz divina,
Cristo-Sol!

Aquece
Nossos corações;
Ilumina
Nossas cabeças;

Que seja para o bem,
O que nós
Pelos corações queremos fundar,

O que nós
Pelas cabeças,
Com metas seguras
Queremos guiar.

Rudolf Steiner
(Assembleia de Natal, 1924)



L“(...) Imaginemo-nos ajoelhados diante da manjedoura.

Levemos à criança do Natal aquelas oferendas oriundas do conhecimento, fazendo o extraordinário permear nossas almas,

para que a humanidade moderna possa realizar tarefas

que a conduzam a uma civilização verdadeiramente nova...

Isto faz parte do segredo que a criança natalina trouxe ao mundo, que seja possível dirigir-se a uma meta comum, de união em harmonia..”

Rudolf Steiner

As 12 Noites Santas

Edna Andrade



“No templo do ano semelhante a duas colunas majestosas erguem-se as duas festas – O Natal e o Ano Novo, e entre elas se estendem as 12 Noites Santas, como uma escada cósmica unindo a humanidade com a esfera mais elevada da espiritualidade.”

(Sergej Prokofieff)

É assim denominado o período que vai da noite de Natal (25/12) até a noite da véspera do Dia de Reis (06/01) quando, segundo a antiga tradição cristã, bênçãos divinas se derramam sobre nós através dos portais das 12 constelações do Zodíaco, o cinturão de estrelas em volta do espaço sideral no qual existimos.

Podemos associar esta tradição à sabedoria antiga do Oriente através do relato da Jornada dos Reis Magos do Evangelho de Mateus. 2.2 a 10

“Na noite em que nasceu o Salvador uma estrela se iluminou e este era o sinal há muito esperado pelos Inicia-

As 12 Noites Santas

dos do Oriente que durante 12 noites seguintes seguiram o brilho da estrela que os precedia até alcançar a criança que havia sido anunciada como o Messias.”

A jornada dos Reis Magos sob o manto estrelado das constelações zodiacais foi considerada, a partir desta época, sagrada e continua sendo um convite ao homem moderno autoconsciente para que possamos reaprender a viver as hierarquias espirituais na nossa vida interna como realidades.

“Os seres espirituais vem ao nosso encontro quando nos preparamos para conhecê-los e falarão a nossa alma primeiramente como pensamentos e sentimentos e só então o perceberemos como realidades” (Rudolf Steiner)

A VIGÍLIA

As 12 badaladas da meia noite do Natal anunciam a vigília que é um preparo espiritual para os 12 meses do ano que se inicia.

Uma atenção especial deveria ser dada aos sonhos como mensageiros do espírito.

DIA 25 DE DEZEMBRO

Na noite do dia 25 guarde um momento de silêncio e deixe a devoção permear a sua alma.

Da região de Peixes, os sábios da humanidade derramam suas bênçãos de sabedoria sobre todos. Sinta este círculo protetor em sua volta enquanto se coloca firme nos próprios pés para tomar seu destino nas próprias mãos.

Abra os braços e as pernas formando com o próprio corpo uma estrela de cinco pontas e diga:

*Com firmeza eu ocupo meu lugar no mundo
Com certeza eu caminho pela vida
Com amor no íntimo de meu ser*



DIA 26 DE DEZEMBRO

Nesta noite avalie o seu estado de saúde. Da região de Aquário, o Anjo que tem sido o seu guia espiritual através de sucessivas vidas, ilumina suas metas individuais para o ano que se inicia e fortalecerá a decisão pessoal de você se tornar o agente de sua própria saúde.



As 12 Noites Santas



DIA 27 DE DEZEMBRO

Nesta noite anseie pelo bem de todos.

Deixe que a sua alma estenda as asas e o carregue para um estado ampliado de consciência. Una-se ao Ser do Cosmo e deixe que a visão do que você precisa realizar, se torne mais clara no seu pensar, sentir e querer. Da região de Capricórnio, os Arcanjos, espíritos das cosmo visões lhe presenteiam com a coragem para alcançar suas metas.



DIA 28 DE DEZEMBRO

Nesta noite reavalie as suas qualidades pessoais.

Da região de Sagitário, os Arqueus, espíritos da personalidade lhe presenteiam com as forças da inteligência que injetam clareza no seu pensar e apontam a direção do seu futuro.



DIA 29 DE DEZEMBRO

Nesta noite procure ficar em paz consigo mesmo.

Da região de Escorpião os Exusiai, espíritos da forma lhe trazem a capacidade de renascer das crises e dos processos de perda, impotência, dor e desespero.

DIA 30 DE DEZEMBRO

Nesta noite reconheça quais os pontos de equilíbrio de sua vida.



Da região de Balança, os Dynamis, espíritos do movimento lhe presenteiam com capacidades para uma vida coerente e harmoniosa.

DIA 31 DE DEZEMBRO

Nesta noite concentre-se na essência do que você quer realizar.



Da região da Virgem, os Kyriotetes, espíritos da sabedoria lhe presenteiam com a capacidade de encontrar forças a partir do seu próprio interior para fazer desabrochar a sua vida.

As 12 Noites Santas



DIA 1 DE JANEIRO

Nesta noite, abandone o medo dos desafios que você tem pela frente.

Da região de Leão, os Tronos, espíritos da vontade lhe presenteiam com poderosas forças para que você vença as provas que as suas escolhas lhe trazem.

os impulsos para vencer a barreira do individualismo e da solidão e encontrar sentido na união e na fraternidade.

DIA 4 DE JANEIRO

Nesta noite eleve o olhar e enxergue novos horizontes para a sua vida .



Da região de Touro, o Espírito Santo lhe presenteia com a força da persistência que leva ao progresso.

DIA 5 DE JANEIRO

Nesta noite pense em uma graça que você quer alcançar.



Da região de Áries, Cristo, o próprio filho de Deus lhe traz a liberdade de ser você mesmo.

DIA 6 DE JANEIRO

Alcançamos o último degrau desta escada que nos transportou imaginativamente até as fronteiras do universo.



DIA 2 DE JANEIRO

Nesta noite deixe de lado a apreensão pelas mudanças que estão ocorrendo em sua vida.

Da região de Câncer, os Querubins, espíritos da harmonia lhe presenteiam com a força de se harmonizar com o novo e criar aconchego para os momentos de transição.

DIA 5 DE JANEIRO

Nesta noite pense em uma graça que você quer alcançar.

Da região de Áries, Cristo, o próprio filho de Deus lhe traz a liberdade de ser você mesmo.

DIA 6 DE JANEIRO

Alcançamos o último degrau desta escada que nos transportou imaginativamente até as fronteiras do universo.



DIA 3 DE JANEIRO

Nesta noite abra o seu coração, reconheça o bem em si e nos outros.

Da região de Gêmeos, os Serafins, espíritos do amor lhe presenteiam com

As 12 Noites Santas



Estamos diante do portal por onde o filho de Deus, considerado como Eu cósmico adentrou da região do divino, da esfera do Brama, Javé, de Alá, para a nossa existência.

Através deste portal ressoa no nosso íntimo vindo das regiões macrocósmicas, do além do zodíaco, a voz do Pai,

“Este é o meu filho muito amado, hoje eu o engendrei.”

A voz de Deus é a voz da tua própria consciência que pode te elevar da condição terrena, a uma condição de consciência ampliada trazendo-te a possibilidade de te tornares um ser livre pleno de sabedoria e empatia.



Artaban, o quarto Rei Mago

José Antônio de Ávila Sacramento

A partir de um texto de Henry Van Dyke ⁽¹⁾

Creio que todos já conhecem aquela antiga história dos três reis magos que saíram do Oriente para Belém, com a finalidade de adorar a Jesus, levando ouro, incenso e mirra. Na minha infância, lá no distrito são-joanense de São Miguel do Cajuru, na Fazenda da Congonha, onde nasci, tive acesso a um antigo livro que descrevia a existência de outro rei mago. Lembro-me alguma coisa daquela história, mas não me recordo o nome do autor e nem do título da obra. O livro, anos depois, infelizmente, desapareceu da sede da fazenda ⁽²⁾.

Acho oportuno recontar aquela história (ou será que é estória?) do quarto rei mago, que também viu a estrela e resolveu segui-la, no desejo de adorar o Menino Jesus ⁽³⁾.

Aquele mago, além de astrônomo, era médico; natural da Pérsia, era

Artaban, o quarto Rei Mago

muito rico e o nome dele era Artaban. O palacete onde ele morava era rodeado de belos jardins, árvores de frutas exóticas e flores raras. Era seguidor de Zoroastro⁽⁴⁾ e numa noite se reuniu em conselho com os membros daquela sua seita. Artaban falou-lhes sobre a nova estrela que virá e o seu desejo de segui-la; disse-lhes que os seus três amigos viram a grande luz brilhante de uma nova estrela há vários dias e que desejavam sair juntos com ele para Jerusalém, com a finalidade de ver e adorar o Messias. Declarou que já havia vendido boa parte do seu patrimônio e comprado uma safira, um rubi e uma pérola para oferecer como tributo ao rei. Convidou a todos para seguirem com ele naquela peregrinação. Mas a dúvida tomou conta de seus amigos, já que a empreitada era árdua. Artaban, à revelia do descrédito dos seus amigos, preparou o seu melhor cavalo e, de madrugada, saiu às pressas para no dia marcado encontrar-se com Gaspar, Melchior e Baltazar⁽⁵⁾, que conforme combinado, já estavam a caminho. Para conseguir êxito no encontro ele precisava cavalgar noite e dia, sem parar. Já estava escurecendo e ainda faltavam mais ou menos umas três horas de viagem para chegar ao local do encontro marcado... Artaban precisava estar lá

antes de meia noite porque, depois deste tempo, conforme combinado, os três magos não mais ficariam à sua espera! Num galope, eis que o cavalo de Artaban, numa curva da estrada, se assustou com algo sob o reflexo da lua. O cavaleiro parou. Havia um homem caído; era um homem com a pele seca, amarelada, e que já se apresentava com o frio da morte. Artaban, depois de examiná-lo, deu-o como morto; voltou-se com o seu coração triste, pois nada mais haveria a ser feito em benefício daquele homem. Mas, ao levantar-se, sentiu que a mão do homem agarrou-se ao seu manto... Surpreso, mostrou-se indeciso; o homem estava vivo, então teria de socorrê-lo, mas a sua demora ali poderia acarretar um desencontro com os seus amigos, que partiriam sem a sua companhia. Era preciso seguir a estrela! E não era oportuno ficar sem ver o rei só para dar um pouco de água e assistência a um pobre hebreu que já estava nas garras da morte. Mas Artaban, tomado de misericórdia, mudou de ideia, socorreu o hebreu e tratou-o por horas, até que ele se recuperasse. Deixando com ele as suas provisões e curativos e depois partiu à procura dos outros magos.

Artaban, o quarto Rei Mago

Quando chegou ao lugar combinado, não encontrou mais os seus companheiros. Nem sinal da caravana de camelos. Então, num monte de pedras, ele achou um pergaminho com a seguinte mensagem: Artaban, não podemos mais te esperar, seguimos ao encontro do Messias. Aguardamos que você nos siga através do deserto.

Artaban entrou em desespero... Como poderia atravessar o hostil deserto sem ter o que comer e com um cavalo cansado? Assim, regressou à Babilônia, vendeu a sua pedra de safira, comprou camelos e provisões suficientes para a longa viagem.

O mago continuou a sua jornada pelo deserto e, finalmente, chegou a Belém levando um rubi e uma pérola para oferecer ao rei. Mas as ruas daquela pequena vila estavam desertas. Pela porta entreaberta de uma casinha pobre, Artaban ouviu a voz de uma mulher cantando suavemente. Entrou e encontrou uma jovem mãe acalentando o seu filhinho. A mulher lhe falou sobre os três magos; disse-lhe que eles estiveram na vila e alegaram que seriam guiados por uma estrela ao lugar onde José de Nazaré, sua esposa Maria e o bebê Jesus estariam hospedados. Informou que eles

traziam ouro, incenso e mirra para o menino e logo depois desapareceram, tão rápidos quanto apareceram.

O bebê daquela mulher olhou para o rosto de Artaban, sorriu e estendeu os bracinhos para ele. Subitamente, ouviu-se uma grande comoção nas ruas: correria, gritos de dor, o chorar de mulheres e de criancinhas, além do soar de trombetas... Os soldados de Herodes⁽⁶⁾ estavam matando as crianças. A jovem mãe, branca de terror, escondeu-se no canto mais escuro da casa, cobrindo o filho com o seu manto para que ele não chorasse e fosse descoberto pelos soldados. Sentindo a aflição daquela mãe, Artaban colocou-se no vão da porta da casa, impedindo a entrada dos soldados. Um oficial aproximou-se para afastá-lo. O mago, demonstrando falsa calma, fitou o soldado e lhe disse que estava sozinho na casa, esperando a oportunidade para dar uma joia àquele que deixasse a residência em paz; mostrou-lhe o rubi brilhando, na palma da sua mão. Os olhos do soldado brilharam com o desejo de possuir aquela joia. Apossou-se da pedra e gritou para os outros soldados que não havia criança alguma ali. E Artaban, olhando para o céu, pediu para que perdoassem o seu pecado,

Artaban, o quarto Rei Mago

já que dissera uma mentira. Desta forma, duas das suas dádivas, a safira e o rubi, que haviam sido reservadas para o Menino-Deus, já tinham sido dedicadas aos homens. Artaban estava se achando indigno de um dia ver a face do Messias...

Mas continuou a sua jornada, à procura do rei; ele passou por lugares onde a fome era grande. Estabeleceu morada em cidades onde os enfermos morriam na miséria. Visitou oprimidos nos calabouços e escravos nos mercados... Em um mundo cheio de angústia e sofrimento, ele não achou a ninguém para adorar, mas muitos desgraçados para ajudar! Alimentou aos que tinham fome, cuidou de doentes e confortou prisioneiros... E os anos se passaram, 33 anos... Os cabelos de Artaban já tinham até embranquecido. Velho, cansado e pronto para morrer, ele ainda era um peregrino à procura do Rei de Israel.

Estava outra vez em Jerusalém, onde já havia passado muitas vezes na esperança de achar a Sagrada Família. A população estava reunida na cidade santa, para a festa da Páscoa do Senhor; Artaban notou que havia uma estranha agitação. Vendo um grupo de pessoas da sua terra, Artaban

perguntou-lhes o que se passava e para onde aquele povo se dirigia tão apressadamente. Vamos para o Gólgota⁽⁷⁾ responderam-lhe.

Dois ladrões vão ser crucificados e com eles, um homem chamado Jesus de Nazaré, que dizem ter feito coisas maravilhosas entre o povo, mas os sacerdotes exigiram a Sua morte, porque Ele disse ser o Filho de Deus. Pilatos O condenou a ser crucificado hoje, porque muitos disseram ser Ele o Rei dos Judeus. Aliviado, Artaban achou que era chegado o tempo de oferecer a sua pérola para livrar a Jesus da morte.

Ao seguir a multidão em direção ao Gólgota, um grupo de soldados apareceu arrastando uma jovem moça que estava toda machucada. Ela estava aterrorizada, com as roupas rasgadas e ensanguentadas. Ao ver o mago, num último esforço, a jovem deu um arranco, libertou-se momentaneamente dos guardas e atirou-se aos pés de Artaban, implorando-o que tivesse piedade dela... Disse-lhe que o seu pai era mercador na Pérsia (conterrâneo dele), mas faleceu em dívidas e que agora aqueles homens iriam vendê-la como escrava, para saldar os débitos de seu finado pai.

Artaban, o quarto Rei Mago

Artaban tremeu... Estabeleceu-se um conflito na sua alma, entre a fé, a esperança e o impulso do amor. Já por duas vezes as joias que trazia foram dadas em benefício de alguém, e agora só lhe restava esta última, uma preciosa pérola! E agora?

Artaban pressentiu que poderia salvar aquela jovem indefesa e que aquilo seria um gesto de amor... Então, tirou a pérola do seu alforje e colocou-a na mão daquela moça, dizendo-lhe que a joia era para ser usada como pagamento aos seus algozes. Assim ela o fez e foi libertada!

Logo depois, o dia se transformou numa escuridão profunda, e um forte tremor de terra abalou aquela cidade; as paredes das casas racharam, soldados fugiram apavorados, mas Artaban e a moça protegeram-se debaixo das muralhas da cidade.

Mesmo assim, Artaban foi ferido por uma pedra. Repousou-se no chão e deitou a cabeça nos ombros daquela jovem, com o sangue a escorrer do ferimento.

Desesperançado, vendo a morte aproximar-se, pediu perdão por não adorar o Messias e Lhe ofertar o pre-

sente que trouxera de tão longe. Por 33 anos ele havia procurado a Jesus, mas nunca vira a face Dele!

E então, como que por mistério, uma voz suave veio dos céus:

Artaban! Quando viste alguém enfermo, deste socorro...

Quando viste alguém com fome, deste de comer... Quando viste alguém com sede, deste de beber...

Quando viste alguém condenado injustamente, deste a liberdade...

Quando viste alguém a perigo, oferecete ajuda! Em verdade, em verdade vos digo que quando fizeste tudo isso a um dos meus irmãos, foi para mim que o fizeste!

Neste momento uma alegria radiante iluminou a face de Artaban. Um suspiro longo e aliviado saiu dos seus lábios. Aquela longa viagem de 33 anos, assim como a sua vida, terminara. O quarto mago finalmente encontrara o seu Rei!

Os presépios de Natal ⁽⁸⁾ ainda não contemplam a imagem do quarto rei mago.

Artaban, o quarto Rei Mago

Dizem que é porque ele sempre chegava atrasado aos lugares onde Jesus poderia estar, já que os pobres e os miseráveis viviam pedindo sua ajuda e ele nunca se negava a socorrê-los. Depois de trinta e três anos seguindo os passos de Jesus, o quarto rei mago finalmente chegara a Jerusalém, mas já era tarde demais. O Menino Jesus, transformado em homem, estava sendo crucificado naquele dia. Artaban, sempre desejoso de levar joias para ofertar ao Deus-Menino, precisou dispor de todas elas para viajar e para socorrer as pessoas miseráveis que ia encontrando pelo caminho. Achava ter falhado na sua missão, sem saber que havia encontrado o verdadeiro Cristo durante toda a sua vida.

O Rei que ele procurava estava encarnado em todos os pobres e desgraçados do seu caminho... O seu Rei não estava em nenhum palácio, nem entre os ricos e poderosos.

Assim, ao terminar de escrever este artigo, desejo aos meus leitores e leitoras que possamos conseguir descobrir em todos nós a existência de Artaban, aquele quarto Rei Mago que representa o mais verdadeiro espírito da solidariedade. Que assim seja!

(1) Tenho conhecimento de que foi feito um filme - O Quarto Sábio - abordando esta matéria, ao que me parece inspirado na história The Other Wise Man, escrita entre 1920-30 pelo escritor e poeta Henry Van Dyke.

Reforço este relato, grata lembrança do livro que li na minha infância, com os preciosos detalhes do texto O Quarto Rei Mago, uma história de Henry Van Dyke, que me serviu de base para este artigo. Ressalto aos leitores que o livro original, obra que não sei precisar se é deste mesmo autor, é de leitura muito envolvente e possui impressionantes riquezas de detalhes.

(2) Fiquei sabendo recentemente, através da minha irmã Ana Maria, que aquele livro fora emprestado e não devolvido; não fora furtado, como até então eu imaginava... Certo deveria estar o nosso saudoso tio Mário Moreira de Carvalho que costumava escrever em alguns de seus livros: Bobo é quem empresta os livros; mais bobo ainda é quem os entrega! Segunda a minha irmã aquele livro tinha o título de "O Mártir do Gólgota". Estamos vagueando pelos sebos, em busca de um outro exemplar dele.

(3) Mesmo que este relato seja ficcional, ele se apresenta como uma bela narrativa alegórica. Estou empenhado em aprofundar-me no tema, sanando a dúvida acerca da existência deste quarto Rei Mago; assim, solicito aos leitores comunicarem a este escriba qualquer fundamentação que obtiverem sobre o assunto.

Artaban, o quarto Rei Mago

(4) Zoroastrismo é uma antiga religião persa fundada no século VII a.C. por Zoroastro (ou Zaratustra), caracterizada pelo dualismo ético, cósmico e teogônico que implica a luta primordial entre dois deuses, representantes do bem e do mal, presentes e atuantes em todos os elementos e esferas do universo, incluindo o âmbito da subjetividade e das relações humanas (O zoroastrismo influenciou em diversos aspectos doutrinários a tradição judaico-cristã.)

(5) O nome tem duas variantes, Melchior e Belchior, forma que parece ser mais popular, pelo menos, em Portugal. José Pedro Machado, no Dicionário nomástico Etimológico da Língua Portuguesa, registra as duas variantes e atribui-lhes origem hebraica, mas não lhes dá um significado preciso, apenas as relacionando com a idéia de "rei". Também se escreve Gaspard e Balthazar.

(6) Herodes I, o Grande, rei da Judéia, conhecido por sua crueldade e falta de escrúpulos; de acordo com o Evangelho segundo São Mateus, ele teria ordenado a matança das crianças de Belém, com o objetivo de eliminar Jesus, recém-nascido.

(7) Lugar montanhoso, próximo a Jerusalém, onde Jesus Cristo foi crucificado.

(8) Lembro-me bem que na Fazenda da Congonha, nos dezembros de cada ano, era costume de minha mãe montar um presépio. A gruta era representada pela metade de uma cuia (cabaça), com a parte exterior do teto toda respingada de cera de vela derretida, para causar a impressão de que a neve estaria caindo e escorrendo...

Coisa de uma artista, minha irmã chamada Ana Maria de Ávila!

Evangelho de Lucas

2, 1-14



Naqueles dias, o imperador Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento em todo o império. Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade natal. José era da família e descendência de Davi. Subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, até à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, se com-

Evangelho de Lucas 2, 1-14

pletaram os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou, e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles dentro da casa.

Naquela região havia pastores, que passavam a noite nos campos, tomando conta do rebanho. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores; a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. Mas o anjo disse aos pastores:

“Não tenham medo! Eu anuncio para vocês a Boa Notícia, que será uma grande alegria para todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um Salvador, que é o Messias, o Senhor. Isto lhes servirá de sinal: vocês encontrarão um recém-nascido, envolto em faixas e deitado na manjedoura”.

De repente, juntou-se ao anjo uma grande multidão de anjos. Cantavam louvores a Deus, dizendo:

“Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”.

Que, neste Natal, a energia crística renasça em cada coração, para que nossa luz possa brilhar na dimensão do Amor, prenunciando um novo ano repleto de harmonia e paz!

Oração da Filha das Estrelas

Heloísa Monteiro

Sou filha das estrelas
Reivindico a minha herança cósmica
O mal não poderá me deter
Sou luz, sou amor, paz universal
Que jorre a luz
Que jorre o amor
Sou filha das estrelas
A fé inunda meu ser
O mal não existe
Porque o mal não é real
Sou força do universo
Luz de intenso fulgor
Centelha divina
Herdeira das estrelas
Amor universal
Luz e bem
Saúde e paz
Banho cósmico
Suave e intenso
Legiões de seres de luz
A me proteger
Filha das estrelas
Herdeira legítimo
Da Grande Força Criadora!



A Simbologia da Pinha

A As pinhas, ao longo da história, têm simbolizado a “glândula pineal”, ou “Terceiro Olho” e, por associação, o ato esotérico de despertá-lo. Esta glândula está localizada no centro geométrico do cérebro e considerada por alguns como o Terceiro Olho biológico; o filósofo francês Descartes fez referência à glândula pineal como a sede da alma.

A glândula pineal é *“um apêndice cônico do cérebro de todos os vertebrados que em poucos répteis tem a estrutura essencial de um olho, que funciona em algumas aves, como parte de um sistema de medição de tempo, e que é variadamente tida como um terceiro olho vestigial, um endócrino órgão, ou a sede da alma...”* (Ninth New Collegiate Dictionary de Webster).

Muitas culturas antigas incorporaram imagens da pinha em sua arte espiritual e arquitetura. Os deuses pagãos da Babilônia, Egito, México e Grécia foram associados com a pinha, e os bastões desses deuses eram frequentemente adornados com a pinha.

Mesmo os comportamentos naturais da pinha tem um significado esotérico: quando ela amadurece, a pinha abre-se lentamente para liberar suas sementes maduras. Este processo é um símbolo da expansão da consciência que acompanha a abertura da glândula pineal e do despertar do Terceiro Olho. A metáfora é uma lição valiosa e estimulante mental, de um fenômeno esotérico que não pode ser visto ou explicado, uma vez que ocorre dentro do cérebro.

(Fonte: <https://julearauju.blogspot.com/2014/11/segredos-ocultos-por-tras-da-pinha-na.html>)

Decreto para Realinhamento dos Chakras

E Em nome de Deus "EU SOU" Que vive dentro de Mim;

Em nome do Cristo Cósmico;

Eu invoco agora os Mestres da Luz Divina;

Peço ao Arcanjo Miguel e as Legiões do relâmpago azul

para que venham proteger meus Chakras e todo este trabalho de purificação que vou realizar agora;

Amados Mestres da Luz, venham, e junto, tragam os Anjos da Chama Violeta

para que saturem os meus Chakras com o poder transmutador da Chama Violeta;

Purifica-me de tudo aquilo que não é a Perfeição Divina;

Coloquem sua Presença Eletrônica em Mim e patrocinem todo este trabalho de purificação de meus Chakras;

Que a Chama Violeta e a Chama da Mãe Divina saturem de tal forma o meu ser

que daqui para frente manifeste somente a perfeição de meu Santo Cristo Pessoal;

Que desça a Luz! Que desça a Luz! Que desça a Luz!



Decreto para Unificação dos Chackras

Eu inspiro Luz

Através do centro do meu coração,
Tornando o meu coração
Uma linda bola de luz,
Que me permite expandir.

Eu inspiro Luz

Através do centro do meu coração,
Deixando que a Luz se expanda,
Envolvendo o meu chakra da garganta
E o meu chakra do plexo solar
Para formar um campo unificado de
Luz
Dentro, através e em volta do meu
corpo.

Eu inspiro Luz

Através do centro do meu coração,
Deixando que a Luz se expanda,
Envolvendo o meu chakra do terceiro
olho
E o meu chakra da alma
Para formar um campo unificado de
Luz
Dentro, através e em volta do meu
corpo.

Decreto para Unificação dos Chackras

Eu inspiro Luz
Através do centro do meu coração,
Deixando que a Luz se expanda,
Envolvendo o meu chakra da coroa
E o meu chakra da base
Para formar um campo unificado de
Luz
Dentro, através e em volta do meu
corpo.

*continua se quiserdes
através dos dois chakras superiores*

Eu inspiro Luz
Através do centro do meu coração,
Deixando que a Luz se expanda,
Envolvendo o meu chakra Alfa
*(Vinte centímetros acima
da minha cabeça)*
E o meu chakra Ômega
*(Vinte centímetros abaixo
da minha coluna)*
Para formar um campo unificado de
Luz
Dentro, através e em volta do meu
corpo.
Deixo que a Onda de Metraton
Se mova entre esses dois pontos.
EU SOU uma unidade de Luz.

*continua se quiserdes através dos
reflexos de nossos sete chakras*

Eu inspiro Luz
Através do centro do meu coração,
Deixando que a Luz se expanda, en-
volvendo o meu oitavo chakra
(Acima da minha cabeça)
E a parte superior de minhas coxas
Para formar um campo unificado de Luz
Dentro, através e em volta de meu
corpo.
Deixo que o meu corpo emocional se
funda
Com o meu corpo físico.
EU SOU uma unidade de Luz.

Eu inspiro Luz
Através do centro do meu coração,
Deixando que a Luz se expanda,
Envolvendo o meu nono chakra
(Acima da minha cabeça)
E a parte inferior de minhas coxas
Para formar um campo unificado de
Luz
Dentro, através e em volta de meu
corpo.
Deixo que o meu corpo mental se
funda
Com o meu corpo físico.
EU SOU uma unidade de Luz.

Eu inspiro Luz
Através do centro do meu coração,
Deixando que a Luz se expanda,
Envolvendo o meu décimo chakra
(Acima da minha cabeça)

Decreto para Unificação dos Chackras

E (indo) até meus joelhos
Para formar um campo unificado de
Luz
Dentro, através e em volta do meu
corpo.
Eu deixo que meu corpo espiritual se
funda
Com o corpo físico,
Formando o campo unificado.
EU SOU uma unidade de Luz.

Eu inspiro Luz
Através do centro do meu coração,
Deixando que a Luz se expanda,
Envolvendo meu décimo primeiro
chakra

(Acima da minha cabeça)

E a parte superior da barriga de mi-
nhas pernas
Para formar um campo unificado de
Luz
Dentro, através e em volta do meu
corpo.
Eu deixo que a Mente Suprema se
funda
Com o campo unificado.
EU SOU uma unidade de Luz.

Eu inspiro Luz
Através do centro do meu coração,
Deixando que a Luz se expanda,
Envolvendo meu décimo segundo
chakra

(Acima da minha cabeça)

E a parte inferior da barriga de mi-
nhas pernas
Para formar um campo unificado de
Luz
Dentro, através e em volta do meu
corpo.
Eu deixo que a Mente Crística Supre-
ma se funda
Com o campo unificado.
Eu Sou uma unidade de Luz.

Eu inspiro Luz
Através do centro do meu coração,
Deixando que a Luz se expanda,
Envolvendo meu décimo terceiro
chakra

(Acima da minha cabeça)

E meus pés
Para formar um campo unificado de
Luz
Dentro, através e em volta do meu
corpo.
Eu permito que a Mente Suprema EU
SOU se funda
Com o campo unificado.
EU SOU uma unidade de Luz.

Eu inspiro Luz
Através do centro do meu coração,
Deixando que a Luz se expanda,
Envolvendo o meu décimo quarto
chakra

(Acima da minha cabeça)

E (indo) até abaixo dos meus pés

Decreto para Unificação dos Chackras

Para formar um campo unificado de
Luz
Dentro, através e em volta do meu
corpo.
Eu deixo que a Presença da Fonte se
mova
Através do campo unificado.
EU SOU uma unidade de Luz.

Eu inspiro Luz
Através do centro do meu coração.
Eu peço que
O nível supremo do meu Espírito
Se irradie
Do centro do meu coração,
Preenchendo este campo unificado,
Eu irradio por todo este dia.
EU SOU uma unidade de Espírito.

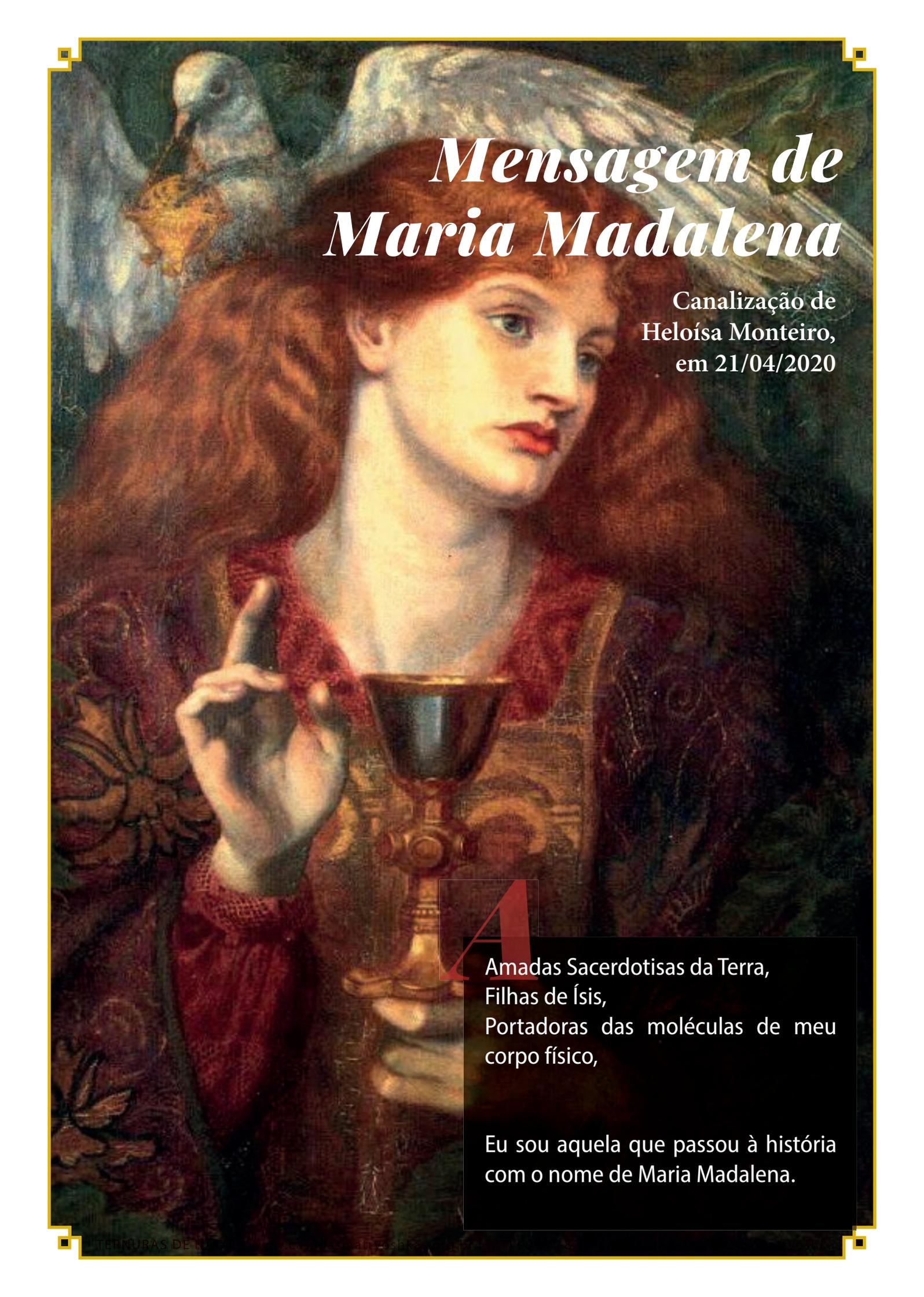


Oração pela Cura das Gerações

E

Em nome da Deusa, eu oro pelas águas para fluírem por entre todas as gerações até as raízes de minha árvore genealógica. Que o sopro da Deusa, curador e purificador, possa fluir através de todas as gerações, tocando, curando e purificando. Eu coloco a estrela da Deusa diante de todas as gerações que antecederam a mim e a minha família e quebro a transferência das forças supressoras da vida que operam em mim ou através de mim. Assim foi, assim é e assim será.

Foto: Gregory Colbert, "Ashes and snow"



Mensagem de Maria Madalena

Canalização de
Heloísa Monteiro,
em 21/04/2020

A Amadas Sacerdotisas da Terra,
Filhas de Ísis,
Portadoras das moléculas de meu
corpo físico,

Eu sou aquela que passou à história
com o nome de Maria Madalena.

Mensagem de Maria Madalena

Eu sou aquela que se notabilizou por ser a pecadora prostituta perdoada por Jesus.

Eu sou aquela cujo nome ficou no ostracismo durante muitos séculos.

Mas, agora,
É chegada a hora de dizer a vocês quem realmente sou.

E o que espero de cada uma de vocês que se sintonizou com a minha frequência.

Eu sou uma das energias mais antigas presentes na Terra desde a sua formação.

Acompanhei os principais acontecimentos da história deste lindo Planeta.

Venho de uma estrela muito distante daqui e, em dois momentos, minha energia ficou mais presente neste orbe, antes que eu pudesse me materializar nesta dimensão como Maria Madalena: na antiga civilização de Atlântida, o continente que afundou no oceano, por não ter conseguido sustentar sua própria luz e no Egito dos Faraós, sob a vestimenta da Grande Deusa Ísis. Em ambas as hipóteses, minha energia começou a tomar for-

ma para se fazer concreta no corpo da mulher de longos cabelos vermelhos, nascida em Magdala, na época de Jesus, conforme a história oficial. Havia muito a ser feito naquele período por um grupo de seres que aceitaram o desafio de descer à terceira dimensão juntamente com Jesus. Mas a verdade é que não conseguimos atingir a massa crítica necessária a sustentar a nova frequência de energias tão altas e sutis.

Nem a metade do que havia sido planejado pôde, de fato, ser realizado. Foi preciso dar alguns passos atrás e, pacientemente, aguardar o tempo agir.

A mim, em especial, me foi imposto um silêncio e uma distorção de informações a respeito de minha verdadeira essência e identidade.

Retirei-me, temporariamente, para o meu reduto de força, deixando, porém, cuidadosamente guardada na memória do corpo de luz de vocês uma molécula de meu ser.

Por séculos vocês nasceram e renasceram neste Planeta, trazendo implantada no corpo de luz um pouco da minha essência para que nunca se

Mensagem de Maria Madalena

esquecessem de quem realmente são e de sua ligação comigo.

Aos poucos, vocês foram saindo do sono letárgico que as manteve adormecidas por séculos e ouviram o chamado do coração.

A história se reescreve e novos fatos são divulgados a respeito de minha vida como Maria Madalena.

O tempo, grande mestre, com a sua sabedoria, permite que as verdades sejam reveladas e as névoas dissipadas.

E, agora, a humanidade enfrenta um período crítico, sem precedentes na história. Um tempo de despertar e de convocação das Sacerdotisas da Terra, da linhagem do Santo Graal, iniciadas no antigo Templo de Ísis, para que assumam o seu papel.

Há eons, quando minha energia ainda se alinhava a uma estrela muito distante da Terra, comecei, com um sopro, a moldar as energias que no momento se materializam em vocês, num doce convite para o trabalho cuja hora acontece agora.

Tudo o que expande não caberá, novamente, no mesmo lugar de antes.

É preciso, então, fazer a sintonia com a nova frequência que chega a este Planeta, alinhando o ritmo do coração de cada uma de vocês ao coração da Mãe Terra.

É preciso que as águas do Planeta entrem em harmonia com as águas internas de vocês.

Que o graal de cada Sacerdotisa da Terra esteja também alinhado ao útero da Gaia, vibrando no mesmo diapasão.

Agora é a hora em que estou de volta ao Planeta, através de cada uma de vocês, contando com os dons e habilidades de cada mulher, a fim de que o grande salto possa ser dado, com a devida correção do desvio da rota desta nave maravilhosa e que deverá brilhar na mais pura luz.

Não é tempo de discórdia, nem de disputas e nem de vaidade.

É um tempo de despertar.

Um tempo de muito trabalho.

As Sacerdotisas da Terra, as Sacerdotisas de Maria Madalena, as Mulheres do Santo Graal se reconhecerão por

Mensagem de Maria Madalena

meio do olhar e seus corações bate-
rão em ritmo semelhante.

Muito trabalho há de ser feito.

Agora é o momento de ancorar a
nova consciência para a aceleração
da frequência de Gaia.

Vibremos luz e amor.

Estaremos juntas.

No despertar de cada mulher, cami-
nharemos com cuidado, mantendo
acesa a chama da fé e da alegria.

Estou com vocês.

Não se esqueçam da minha molécula
– a molécula do mais puro amor
– guardada no âmago da energia de
vocês, para jorrar com força quando
adentrarmos os primórdios da Nova
Terra e da nova humanidade estelar
que a habitará.

Com amor, recebam, cada uma de vo-
cês, as minhas bênçãos e reverências.

Eu sou Maria Madalena.

E assim falei.

The background of the entire page is a photograph of two hands, one in the foreground and one slightly behind it, reaching up to hold a bright, glowing orb. The scene is set against a sunset sky with warm orange and yellow tones. The orb has a lens flare effect, and there are faint, concentric circles of light around it. The hands are silhouetted against the bright light of the orb and the sun.

Mensagem dos Cavaleiros de Ramaygon

Canalização de
Heloísa Monteiro,
em 20/02/2007

Caros Filhos e Filhas das Estrelas,

Foi dito há muitos séculos que no final dos tempos surgiriam falsos profetas. De fato, é preciso ter cuidado e verificar se a fonte que vos informa é pura e se não se trata de manifestação de falsos profetas.

Mensagem dos Cavaleiros de Ramaygon

O mundo se transforma. O Planeta que vos serve de morada está doente. Os humanos se desconectaram da natureza, de sua essência cósmica. Esqueceram-se de quem são, de onde vieram e o que devem fazer na Terra. Como náufragos desesperados, os homens se apegam a videntes, médiuns, paranormais que, a cada instante, se multiplicam, anunciando curas e fórmulas para a realização do prazer e da alegria.

O momento vos pede cautela.

Quando o ser se conecta com a essência, quando a criatura se vincula ao Criador, não há razão para se temer as trevas. No Planeta das dualidades e dos paradoxos, as trevas não de estar, ainda, por um bom tempo, ainda presentes.

Não há o que se temer.

Não percam o contato com a natureza que irá ajudá-los a se lembrarem de quem são.

Evitem ambientes congestionados, repletos de energias diversas que se cruzam, como acontece nos shoppings que existem nas grandes cidades.

Busquem o contato com as plantas, com a terra, com as águas e com os animais.

Procurem meditar ou fazer silêncio por alguns instantes.

Não duvidem das mensagens e das intuições que vos chegam, desde que estejam em contato com a fonte de luz, o Grande Sol Central, a essência divina de cada um.

Aprendam a respirar e tomem água o tempo todo, pelo menos 2 litros por dia.

Cuidado com os aparelhos eletrônicos como computadores, celulares, microondas.

Coloquem os pés na terra, abracem árvores, ouçam o canto dos pássaros e o barulho dos insetos.

Reparem no céu, sobretudo à noite. Observem as fases da lua e as alterações que cada uma delas acarreta ao Planeta e à vida de cada um.

Sois seres das estrelas, infinitos, repletos de infinitas possibilidades, cidadãos do Universo e têm muito trabalho a realizar.

Mensagem dos Cavaleiros de Ramaygon

Ninguém deve se sentir obrigado a permanecer ligado a determinado grupo ou trabalho espiritual. Cada ser tem autonomia para escolher o caminho a trilhar. O importante é buscar a luz, da maneira que toque mais fundo ao coração de cada um, com conforto e tranqüilidade.

Não haverá tempo, contudo - devo advertir - para dúvidas e lamentações, nem, tampouco, para conversas que não levam a nada.

Muito trabalho vos espera. Todos têm sido agraciados com bênçãos de luz e a vida de cada um irá se organizar em pouco tempo, a fim de que possam estar tranqüilos para o trabalho.

Saiam do sono profundo que vos limita e vos impede de voar como águias velozes.

Vivemos o final dos tempos, o declínio de uma civilização. Não há tempo para lamentações. O caminho é longo e já está preparado, à espera daqueles que disserem sim ao convite.

Por amor e pelo amor nos foi autorizado aqui permanecer para, com a ajuda dos homens e das mulheres de boa vontade, implementarmos uma

nova maneira de interagir na sociedade.

Cada um de vós é livre para decidir se aceita nosso convite. Não haverá punições e nenhuma tragédia acontecerá nas vidas daqueles que desistirem. A todo o tempo a lei do livre arbítrio é plenamente respeitada.

Sois luz. E não se pode torcer ou esconder a luz.

Para os que confiarem em nossos ensinamentos, um novo mundo irá se descortinar. Um mundo de simplicidade e de harmonia.

Será preciso que aqueles que permanecerem no trabalho sigam determinadas recomendações, a fim de manterem suas energias íntegras e resguardadas.

Passo algumas destas orientações:

- Evitar locais de grande aglomerado de pessoas e de energias.
- Buscar regularmente o contato com a natureza: banhos de cachoeira, banhos de mar, caminhadas no mato, contato com a terra, com argila, com as plantas e ervas medicinais, com as pedras e cristais, com os animais.

Mensagem dos Cavaleiros de Ramaygon

- Tomar muita água e chás de ervas medicinais.
- Adquirir hábitos simples, buscando um estilo de vida mais simples, evitando excessos em todos os sentidos: excesso de informações, excesso de barulho, excesso de consumo.
- Evitar álcool.
- Evitar carne vermelha ou, ao menos, reduzir seu consumo.
- Estar sempre em atitude de oração, ligado à fonte cósmica – Deus – , o Grande Sol Central.
- Evitar utilizar aparelho celular em demasia e não ficar muitas horas seguidas diante dos computadores.
- Contemplar a natureza.
- Não julgar ninguém.
- Exercer a tolerância e a compaixão.
- Buscar utilizar roupas de cama e roupas de algodão natural.
- Evitar manter aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos nos quartos em que dormem.
 - Tomar regularmente banhos com ervas e flores.
- Cuidar de plantas, mexer com a terra.
- Evitar a promiscuidade sexual. Todo encontro sexual envolve uma grande troca de energia. Escolher com cuidado os parceiros e fazer do ato sexual um encontro sagrado.
- Não ter preguiça de construir a grande obra.

Caros Filhos e Filhas das Estrelas,

Não duvidem de nossa força, de nossos elevados propósitos e de nosso amor incondicional por esta humanidade que habita o Planeta.

Tempos realmente difíceis se aproximam.

Os trabalhadores da luz estarão resguardados e protegidos. Serão os novos cavaleiros da era do porvir. Levarão luz, esperança e anelo. É preciso, no entanto, confiar. Luz e Paz no coração de cada um.

Não duvidar. Entregar. Prosseguir. Acreditar. Conectar-se com a essência.

Sois luz e cidadãos do Universo. As trevas não poderão vos deter.

Sou um dos 12 Cavaleiros da Egrégora de Ramaygon.



Casa das
MATRYOSHKAS

TERNURAS DE NATAL

www.casadamatryoshkas.org.br

(31) 99981-8084

Instagram

@casa.das.matryoshkas

Diagramação:

Rachel GM Magalhães

31 99161-6093

@atelier_rachelgomess